



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| A398 | <p>Alicerces e adversidades das ciências da saúde no Brasil 3 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil; v. 3)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-672-0 DOI 10.22533/at.ed.720190210</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco as bases e as interfaces multidisciplinares dos trabalhos desenvolvidos em diversos locais do país que compõe os diversos capítulos de cada volume. De forma categorizada os trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões tentarão demonstrar ao leitor os princípios de cada área da saúde assim como suas peculiaridades.

Aqui no segundo volume o leitor encontrará estudos desenvolvidos em várias instituições de ensino e pesquisa do país com um enfoque bem claro e direcionado ao sistema fisiológico, muscular e locomotor. Deste modo temos uma abordagem específica e ao mesmo tempo interdisciplinar em torno de conceitos como fibromialgia, cinesioterapia, adaptação, dança, postura, ergonomia, psicomotricidade, coordenação, equilíbrio, puericultura, reflexos primitivos, paralisia cerebral, educação profissional, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, alfabetização em saúde, saúde coletiva, mecânica respiratória, incontinência urinária, fonoaudiologia, esporte, pneumonia nosocomial, assistência de enfermagem, acidentes de trabalho, farmacologia, microagulhamento, Síndrome de Down, Doença de Parkinson, dentre outros diversos.

A fundamentação, e o estabelecimento de conceitos e padrões básicos é muito importante na ciências da saúde uma vez que novos estudos e pesquisas tanto de revisão quanto experimentais sempre se baseiam em técnicas e fontes já publicadas. Assim, destacamos a relevância deste material com informações recentes sobre diversas temáticas da saúde.

Portanto a obra “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” oferece ao leitor teoria bem fundamentada aliada à resultados práticos obtidos pelos diversos grupos de pesquisa em saúde do país, que arduamente desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados de maneira concisa e didática. A divulgação científica de qualidade, em tempos de fontes não confiáveis de informação, é extremamente importante. Por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores apresentarem e divulguem seus resultados.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A CINESIOTERAPIA APLICADA NO ALIVIO DOS SINTOMAS E NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA | |
| Daniela Santos Gabriela Cristina Boff Cristianne Confessor Castilho Lopes Eduardo Barbosa Lopes Lucas Castilho Lopes Lilandra Mauryele Chaves | |
| DOI 10.22533/at.ed.7201902101 | |
| CAPÍTULO 2 | 11 |
| ADAPTAÇÕES ESTRUTURAIS DE COLUNA VERTEBRAL, CINTURAS E GRADIL COSTAL EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALÉ CLÁSSICO | |
| Matheus Araújo Medeiros Marina Gonçalves Assis Fernanda Antônia de Albuquerque Melo Romero Sales Frazão Arthur Wagner da Silva Rodrigues Diogo Magalhães da Costa Galdino Italo Colaço de Souza José Roberto Jordão Rodrigues Karolyn Oane Araújo Medeiros | |
| DOI 10.22533/at.ed.7201902102 | |
| CAPÍTULO 3 | 19 |
| ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO JURÍDICO - DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA | |
| Acácio José Lustosa Mendes Ana Júlia Lisboa Dias de Oliveira Ellen Larissa Bail Gabriela de Almeida Tormes Lucas Gilinski da Cunha Arlete Ana Motter | |
| DOI 10.22533/at.ed.7201902103 | |
| CAPÍTULO 4 | 34 |
| ATUAÇÃO ACADÊMICA NA LIGA DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA DA UNCISAL: UMA IMERSÃO NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO | |
| Vinícius Ramon da Silva Santos Maria Jasmine Gomes da Silva Marylia Santos Pereira Marcilene Glay Viana Pessoa Ahyas Sydcley Santos Alves João Victor Pereira Barbosa Ana Letícia dos Santos Lourenço Mylene da Silva Barbosa Samuel Fradique Costa Aline Carla Araújo Carvalho | |
| DOI 10.22533/at.ed.7201902104 | |

CAPÍTULO 5 41

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS ENTRE 9 A 11 ANOS DE IDADE

Lyana Belém Marinho
Jandira Janaína da Silva Kuch
Karen Luana dos Santos
Ivancildo Costa Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.7201902105

CAPÍTULO 6 46

AVALIAÇÃO DOS REFLEXOS PRIMITIVOS DURANTE A CONSULTA DE PUERICULTURA REALIZADA PELO ENFERMEIRO NA ESF

Janayle Kéllen Duarte de Sales
Hercules Pereira Coelho
Gilberto dos Santos Dias de Souza
Isabelly Rayane Alves dos Santos
Victor Hamilton da Silva Freitas
Jackeline Kérollen Duarte de Sales
Ozeias Pereira de Oliveira
Andréa Couto Feitosa
Ana Maria Machado Borges
Chesla de Alencar Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.7201902106

CAPÍTULO 7 53

CLASSIFICAÇÃO DA LOCOMOÇÃO, ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL

Fabio Correia Lima Nepomuceno
Marcos Barbosa Veiga de Melo
Joyce Silva dos Santos
Lucas Araújo Santiago
Priscila Ruana da Silva Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.7201902107

CAPÍTULO 8 67

EDUCAÇÃO POSTURAL: UM ESTUDO DE SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR-ESTUDANTE DO PROEJA/CTISM/UFSM

Olga Etelvina da Costa Rohde
Mariglei Severo Maraschin
Estele Caroline Welter Meereis Lemos

DOI 10.22533/at.ed.7201902108

CAPÍTULO 9 79

EFEITOS AGUDOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO NOS PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM DOIS EQUIPAMENTOS

Ana Flávia Câmara Figueiredo
Yhohannes Ítalo Gonçalves
Ricília Cirene Silva Medeiros Cruz
Bárbara Karine do Nascimento Freitas
Fábio Henrique Medeiros Bezerra
Jessy Brenda dos Santos Moreira
Kênia Fernanda Santos Medeiros
Keven Anderson de Oliveira Araujo
Letícia Câmara de Moura
Luanna Kaddyja Medeiros Azevedo
Mirela Silva dos Anjos
Catharinne Angélica Carvalho de Farias

DOI 10.22533/at.ed.7201902109

CAPÍTULO 10 92

ESCOLA DE POSTURA ADAPTADA PARA CRIANÇAS: UMA ESTRATÉGIA DE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE PARA O ENSINO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE COLETIVA

Mary Lee dos Santos
Jorge Costa Neto
Cinthia Kelly Campos de Oliveira Sabadini
Mariza Aparecida Alves
Cristian de Souza Freitas
Giselle Carvalho Maia

DOI 10.22533/at.ed.72019021010

CAPÍTULO 11 100

EXPANSIBILIDADE TORACOABDOMINAL EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALÉ CLÁSSICO

Matheus Araújo Medeiros
Marina Gonçalves Assis
Fernanda Antônia de Albuquerque Melo
Romero Sales Frazão
Arthur Wagner da Silva Rodrigues
Diogo Magalhães da Costa Galdino
Italo Colaço de Souza
José Roberto Jordão Rodrigues
Karolyn Oane Araújo Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.72019021011

CAPÍTULO 12 107

FATORES ASSOCIADOS AO COMPROMETIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Clarissa Cotrim dos Anjos
Monique de Cássia Lima Britto
Anna Carolina Correia
Marina Mendes Macedo
Cristiano Costa Santana
Lara Alves de Andrade Lyra
Maria do Desterro da Costa e Silva

DOI 10.22533/at.ed.72019021012

CAPÍTULO 13 118

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA PREVENTIVA COM AUXILIO DO INSPIROMETRO DE INCENTIVO NOS PROFESSORES DA ESCOLA EBI CENTRO DE EDUCAÇÃO ADVENTISTA

Cristianne Confessor Castilho Lopes
Amanda Gallina
Daniela dos Santos
Eduardo Barbosa Lopes
Lucas Castilho Lopes
Lilandra Mauryele Chaves

DOI 10.22533/at.ed.72019021013

CAPÍTULO 14 122

FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALÉ CLÁSSICO

Matheus Araújo Medeiros
Marina Gonçalves Assis
Fernanda Antônia de Albuquerque Melo
Romero Sales Frazão
Arthur Wagner da Silva Rodrigues
Diogo Magalhães da Costa Galdino
Italo Colaço de Souza
José Roberto Jordão Rodrigues
Karolyn Oane Araújo Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.72019021014

CAPÍTULO 15 130

FUNÇÃO MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES SEDENTÁRIAS E PRATICANTES DE CROSSFIT - ESTUDO COMPARATIVO

Nathalia Aiello Montoro
Grazielle Aurelina Fraga de Sousa
Fabiana de Souza
Mariane Camila da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.72019021015

CAPÍTULO 16 142

IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES DURANTE O TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Francisco Leonardo da Silva Feitosa
José Leonardo Gomes Coelho
Messias Gomes Filho
Emanuella Rodrigues Coelho
Paloma de Souza Melo
Pamella Rosena de Oliveira Mota
Bruno Pinheiro Maximo
Rafael de Carvalho Mendes
Karine Guiot Araújo
Virgínia Gadelha dos Santos
Janaína Carneiro Lima
Milena Silva Costa

DOI 10.22533/at.ed.72019021016

CAPÍTULO 17 150

INCLUSÃO DA FAMÍLIA NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO EM ATRASO DE LINGUAGEM:
UM PERCURSO PELA LITERATURA

Beatriz Araujo dos Santos
Irani Rodrigues Maldonade

DOI 10.22533/at.ed.72019021017

CAPÍTULO 18 157

INFLUÊNCIA DA DANÇA NA CAPACIDADE FUNCIONAL E INDEPENDÊNCIA NAS ATIVIDADES
DE VIDA DIÁRIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Eduardo Duarte Machado,
Marcella Dias Mazolini Mendes
Mayane Fiorot Siomoni
Luciana Carrupt Machado Sogame
Mariangela Braga Pereira Nielsen

DOI 10.22533/at.ed.72019021018

CAPÍTULO 19 170

LÚDICO: NO CÉREBRO, SAÚDE E INICIAÇÃO ESPORTIVA

Paulo Francisco de Almeida Neto
Leonardo Ferreira Silva
Karluzza Araújo Moreira Dantas
Conceição de Maria Lima Nascimento
Brunna Rafaella Do Carmo Silva
Ana Carla Gomes Canário

DOI 10.22533/at.ed.72019021019

CAPÍTULO 20 186

MECANISMO FISIOPATOLÓGICO, PREVENÇÃO E CONDUTA TERAPÊUTICA DA PNEUMONIA
NOSOCOMIAL

Raimundo Monteiro da Silva Neto
Cicero Rafael Lopes da Silva
Igor Lucas Figueredo de Melo
João Lucas de Sena Cavalcante
Crystianne Samara Barbosa Araújo
Maria Leni Alves Silva
João Vitor de Andrade Barreto Lopes
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Danilo Ferreira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.72019021020

CAPÍTULO 21 195

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA
HOSPITALIZADA

Thaís Jéssica dos Santos Clementino
Cicero Rafael Lopes da Silva
Maria Eugênia Novais de Araújo
João Vitor de Andrade Barreto Lopes
Crystianne Samara Barbosa Araújo
Maria Leni Alves Silva
Isabelle Cabral de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.72019021021

CAPÍTULO 22 203

PERCEPÇÃO DE GESTORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM ESCOLAS DA CIDADE DE FORTALEZA

Leonardo Coelho Rodrigues
Bruna Araújo de Menezes
Janielle Cardoso da Silva
Lucas Cadmio Silveira Loureiro
Rosane de Almeida Andrade
Danilo Bastos Moreno

DOI 10.22533/at.ed.72019021022

CAPÍTULO 23 215

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM RELAÇÃO AO PROGRAMA PIBID E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Rosana Cabral Pinheiro
Ágna Retyelly Sampaio de Souza
Luiz Carlos Soares Marcelino
Cícero Johnny Alves Mota
Cícero Bruno Moura de Souza
Anderson Ramom Amaral Leite
André Luís do Nascimento Mont' Alverne
Gabriel Henrique de Souza Silva
Maria Joseneide de Sousa Santiago
José Edson Ferreira da Costa
João Oliveira Alves
Glauce Albuquerque Alencar

DOI 10.22533/at.ed.72019021023

CAPÍTULO 24 227

PERFIL RESPIRATÓRIO DE INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALLET CLÁSSICO

Matheus Araújo Medeiros
Marina Gonçalves Assis
Fernanda Antônia de Albuquerque Melo
Romero Sales Frazão
Arthur Wagner da Silva Rodrigues
Diogo Magalhães da Costa Galdino
Italo Colaço de Souza
José Roberto Jordão Rodrigues
Karolyn Oane Araújo Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.72019021024

CAPÍTULO 25 236

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO

Luana Cristina Rodrigues Venceslau
Ingrid Lima Felix de Carvalho
Antonia Samara Pedrosa de Lima
Diana Alves Ferreira
Maria Leni Alves Silva
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Cristianne Samara Barbosa de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.72019021025

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 26 | 242 |
| QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES APÓS TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA | |
| Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão | |
| Benedita Célia Leão Gomes | |
| Fabiana Pereira da Silva | |
| Maria Rute Gonçalves Moraes | |
| Paula Rayanne Amorim Correia | |
| Wochimann de Melo Lima Pinto | |
| Rafael Mondego Fontenele | |
| Rose Daiana Cunha dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.72019021026 | |
| CAPÍTULO 27 | 256 |
| SELEXIPAG E O TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR | |
| Ana Luiza Caldeira Lopes | |
| Amarildo Canevaroli Júnior | |
| Laís Lobo Pereira | |
| Sarah Isabela Magalhães Costa | |
| Natália Carvalho Barros Franco | |
| Carmen Weber Dalazen | |
| DOI 10.22533/at.ed.72019021027 | |
| CAPÍTULO 28 | 262 |
| SINAIS PRODRÔMICOS NA DP: PREVALÊNCIA DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL | |
| Mariângela Braga Pereira Nielsen | |
| Lucas Santana | |
| Ydléia Félix dos Santos | |
| Elga Gering | |
| Janaina Patrocínio de Souza | |
| DOI 10.22533/at.ed.72019021028 | |
| CAPÍTULO 29 | 270 |
| USO DO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DA CICATRIZ DE ACNE: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA | |
| Raphaela Farias Teixeira | |
| Ariana Teresa Mateus Ventura | |
| Letícia Briany de Carvalho Lessa | |
| Clarissa Cotrim dos Anjos | |
| Renata Sampaio Rodrigues Soutinho | |
| Maria do Desterro da Costa e Silva | |
| Sandra Adriana Zimpel | |
| Aline Carla Araújo Carvalho | |
| DOI 10.22533/at.ed.72019021029 | |
| CAPÍTULO 30 | 282 |
| UTILIZAÇÃO DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA | |
| Meyrian Luana Teles de Sousa Luz Soares | |
| Micheline Keila de Oliveira Ferreira | |
| Wanessa Alves Carneiro Azevedo de Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.72019021030 | |

CAPÍTULO 31 290

QUEDAS EM IDOSOS: RISCOS, OCORRÊNCIAS, CONSEQUÊNCIAS E PREVENÇÃO – REVISÃO DE LITERATURA

Roselene da Silva Souza

Rosane Seeger da Silva

Leatrice da Luz Garcia

DOI 10.22533/at.ed.72019021031

SOBRE O ORGANIZADOR..... 304

ÍNDICE REMISSIVO 305

A CINESIOTERAPIA APLICADA NO ALIVIO DOS SINTOMAS E NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA

Daniela Santos

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Caçador – SC

Gabriela Cristina Boff

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Caçador – SC

Cristianne Confessor Castilho Lopes

Universidade da Região de Joinville
Joinville/SC

Eduardo Barbosa Lopes

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Caçador – SC

Lucas Castilho Lopes

Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis – SC

Lilandra Mauryele Chaves

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Caçador – SC

06 mulheres, com idade entre 30 a 75 anos, diagnosticadas com fibromialgia. A avaliação foi composta pelos questionários: característica da amostra, SF-36, FIQ, e a Escala de Pittsburgh aplicado em pré e pós-tratamento. O protocolo foi composto por trabalho respiratório inicial, mobilizações, alongamentos, fortalecimentos, relaxamento e trabalho respiratório final, retiradas do aplicativo FISIOCLUB, totalizando 22 sessões realizadas 02 vezes por semana. Foi possível verificar através dos resultados dos questionários a melhora da qualidade de vida principalmente em relação aos aspectos físicos e emocionais e na melhora da qualidade do sono. Conclui-se que as atividades cinesioterapêuticas apresentaram-se eficientes para a proposta apresentada, tendo assim, relevância de sua aplicação.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia. Cinesioterapia. Qualidade de Vida. Fisioterapia.

RESUMO: A síndrome da fibromialgia pode ser caracterizada como uma síndrome dolorosa crônica, não inflamatória, de etiologia desconhecida, que se manifesta no sistema músculo esquelética. O objetivo foi verificar a eficácia das atividades cinesioterapêuticas no alívio dos sintomas e na melhora da qualidade de vida de mulheres fibromiálgicas. A pesquisa é de natureza descritiva-experimental e de natureza qualiquantitativa. A amostra foi composta por

KINESIOTHERAPY APPLIED IN RELIEF OF SYMPTOMS AND THE PROMOTION OF HEALTH OF FIBROMYALGIA PATIENTS

ABSTRACT: Fibromyalgia syndrome can be characterized as a chronic, noninflammatory pain syndrome of unknown etiology that manifests itself in the musculoskeletal system. The objective was to verify the efficacy of

kinesiotherapeutic activities in relieving symptoms and improving the quality of life of fibromyalgic women. The research is descriptive-experimental nature and of a qualitaquantitative nature. The sample consisted of 06 women, aged between 30 and 75 years, diagnosed with fibromyalgia. The evaluation consisted of the questionnaires: sample characteristics, SF-36, FIQ, and the Pittsburgh Scale applied in pre- and post-treatment. The protocol consisted of initial respiratory work, mobilizations, stretching, strengthening, relaxation and final respiratory work, taken from the FISIOCLUB application, totaling 22 sessions performed 02 times per week. It was possible to verify through the results of the questionnaires the improvement of the quality of life mainly in relation to the physical and emotional aspects and in the improvement of the sleep quality. It was concluded that the kinesiotherapeutic activities were efficient for the presented proposal, having, therefore, relevance of its application.

KEYWORDS: Fibromyalgia. Kinesiotherapy. Quality of life. Physiotherapy

INTRODUÇÃO

Reumatismo, ou doenças reumáticas, são nomenclaturas utilizadas para patologias que envolvem alterações em comum do sistema musculoesquelético, atualmente acometem um alto índice de indivíduos podendo apresentar sintomas e prognósticos diferentes (SATO, 2010).

Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, cerca de 12 milhões de brasileiros são afetados por doenças reumáticas, apesar de afetar a população geral, homens, jovens, idosos a maior prevalência ainda é a população feminina, com faixa etária entre 30 e 40 anos (BRASIL, 2011).

“A fibromialgia é uma das desordens reumatológicas mais frequentes na população mundial, estando o Brasil em segundo lugar” (ASSUMPÇÃO, 2006, p. 15). É uma síndrome reumatológica de característica não inflamatória, etiologia desconhecida e com maior prevalência em mulheres, caracterizada por algia musculoesquelética generalizada e crônica, além de pontos dolorosos ao toque e sintomas como exaustão, rigidez matinal, dificuldade no sono, alterações gastrointestinais e psicológicos. (CHIARELLO; DRIUSSO; RADL, 2005).

A fibromialgia altera negativamente a qualidade de vida de pacientes portadores, influenciando muitas vezes no aspecto profissional, familiar, social e principalmente pessoal (MARTINEZ, 1995, p. 270). Pode se tornar um enorme problema na vida do portador, pois a mesma, se não controlada, causa sérios desajustes, como isolamento, depressão, exacerbação da dor e dos sintomas, dentre outros” (CLEMENTE; SIMONE, 2006, p. 47). Sendo possível observar a dificuldade de pessoas portadoras da fibromialgia em realizar suas atividades de vida diária devido aos sintomas físicos, emocionais e sociais o qual recebem múltiplos julgamentos devido ao desconhecimento do tema.

A fisioterapia tem a finalidade de reduzir os sintomas da fibromialgia, aliviando

a dor, auxiliando nas atividades funcionais dos pacientes e em orientações diárias para que mantenham-se os benefícios em longo prazo e os portadores se tornem independentes, estimula-se os portadores a estilos de vida mais saudáveis, com participação e funcionalidade, contribuindo para o bem-estar físico e emocional. (MARQUES, 2002)

“A cinesioterapia compreende dois grandes objetivos da fisioterapia no tratamento da fibromialgia: exercitar os músculos doloridos com exercícios de alongamento e melhorar as condições cardiovasculares com exercícios aeróbios” (CLARK *et al.* 2001, p. 135-46).

Levando em consideração as características da doença e o impacto sobre a qualidade de vida de portadores, chega-se ao seguinte questionamento: os exercícios cinesioterapêuticos podem ajudar no alívio dos sintomas e na promoção da saúde de pacientes com diagnóstico de fibromialgia?

Diante disso, motivou a escolha do tema da pesquisa, pois são de suma importância levantar dados e analisar como a cinesioterapia atua em mulheres fibromiálgicas no dia a dia.

Desta forma, o objetivo da pesquisa foi verificar a eficácia das atividades cinesioterapêuticas no alívio dos sintomas e na melhora da qualidade de vida de mulheres fibromiálgicas, conceituando o tema e o impacto no dia a dia, realizando a análise da qualidade de vida, do sono e a evolução da dor de portadoras no pré e pós-tratamento.

METODOLOGIA

O estudo foi encaminhado para devida aprovação do Comitê de Ética da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP segundo as recomendações da resolução 466/12 do conselho nacional de saúde para pesquisa científica com seres humanos e aprovado sob o parecer nº 2.856.996. Foi caracterizado como uma pesquisa experimental, para Gil (2007) consiste em definir um objeto de estudo, citando fatores que poderiam influenciá-los, determinando as características de controle e análise dos resultados que se apresenta no objeto.

A amostra foi composta por 06 indivíduos, do gênero feminino, com idade entre 30 a 75 anos e diagnosticadas com a síndrome fibromiálgica que residem no município de Caçador – Santa Catarina, selecionados por conveniência. A aplicação das atividades foi realizada na Clínica de Fisioterapia da UNIARP - Universidade Alto Vale do Rio Do Peixe, no município de Caçador - Santa Catarina.

Os critérios de inclusão selecionados foram: mulheres com diagnóstico clínico de fibromialgia com faixa etária de 30 a 75 anos, que apresentassem compreensão para as orientações dadas, e concordância intelectual em participar voluntariamente assinando o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). E os critérios de

exclusão selecionados foram: crise algícas que impossibilitem a realização das atividades, faltar às sessões, iniciar outro tipo de tratamento. Após análise dos critérios de inclusão, foram selecionadas 06 participantes, onde os mesmos foram orientados sobre o estudo e posteriormente assinaram o termo de consentimento livre esclarecido.

Para a avaliação, as participantes preencheram os questionários de característica da amostra, o questionário SF-36 que consiste em um questionário constituído por 36 itens, reunidos em 8 dimensões de saúde: capacidade funcional, limitações causadas por problemas físicos e limitações por distúrbios emocionais, socialização, dor corporal, estado geral de saúde, saúde mental e vitalidade (TAKIUT, 2009), o questionário FIQ é um questionário onde quanto maior o escore, maior é o impacto da fibromialgia da qualidade de vida, o mesmo é composto por 19 questões organizado em 10 itens, envolve questões relacionadas à capacidade funcional, situação profissional, distúrbios psicológicos e sintomas físicos (WHITE *et al.*, 2002), responderam também o questionário de Pittsburgh (escala). Este é um questionário composto por dezenove itens agrupados em sete componentes, sendo pontuados em uma escala de 0 a 3. Os valores correspondentes as respostas dos entrevistados em cada componente são somados para conferir uma pontuação global do PSQI, a qual varia de 0 a 21. Resultados de 0-4 indicam boa qualidade do sono, enquanto de 5- 10 indicam qualidade ruim e acima de 10 indicam distúrbio do sono (BERTOLAZI *et al.* 2011). Por último as participantes também identificaram os locais de dores utilizando o Mapa da dor (WENNGREN, *et al.* p.1 2009).

O protocolo de tratamento proposto foi aplicado duas vezes por semana, onde cada sessão teve duração de 50 minutos, totalizando 22 sessões, realizadas no período vespertino.

Os atendimentos aconteceram em dois grupos, separados em grupo A e B, ambos compostos por 03 participantes recebendo o mesmo protocolo. O protocolo das atividades contou com trabalho respiratório inicial, mobilizações, alongamentos, fortalecimentos, relaxamento e trabalho respiratório final. As atividades aplicadas foram retiradas do aplicativo Fisioclub®. As sessões sempre foram iniciadas com trabalho respiratório “Conscientização com ajuda respiratória” e encerraram com a “Ajuda expiratória”.

O Fisioclub® é um aplicativo pago que conta com avaliações online, e exercícios para alívio imediato de queixas comuns do dia a dia, trazendo dicas e conteúdos para a melhora da qualidade de vida e disposição em casa, no lazer, no trabalho.

Os dados colhidos foram codificados e armazenados em banco de dados usando o programa Excel versão 12.0- Office 2010. Posteriormente os dados foram analisados e os resultados estão demonstrados através da análise descritiva (média e desvio padrão).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 6 pacientes, com a média de idade de 53,33 anos ($\pm 15,5$), selecionados de forma intencional.

| SF-36* | | |
|--|---------------------|---------------------|
| | Pré | Pós |
| Capacidade Funcional | 26,7($\pm 17,2$) | 55,8 ($\pm 8,0$) |
| Limitação por aspectos físicos | 29,2 ($\pm 10,2$) | 75,0($\pm 31,6$) |
| Dor | 41,3 ($\pm 12,2$) | 58,8 ($\pm 11,2$) |
| Estado Geral de saúde | 34,8 ($\pm 10,6$) | 45,3 ($\pm 6,8$) |
| Vitalidade | 35,8 ($\pm 8,6$) | 59,2 ($\pm 11,1$) |
| Aspectos sociais | 41,7($\pm 6,5$) | 68,8 ($\pm 17,2$) |
| Limitação por aspectos emocionais | 33,3 ($\pm 0,0$) | 77,7 ($\pm 17,2$) |
| Saúde mental | 45,3 ($\pm 7,0$) | 62,7 ($\pm 6,5$) |

Tabela 1 - Dados comparativos demonstrados através da média e desvio padrão do Questionário SF-36 Pré e Pós-Tratamento

*Média e desvio padrão

Fonte: Os Autores, 2018.

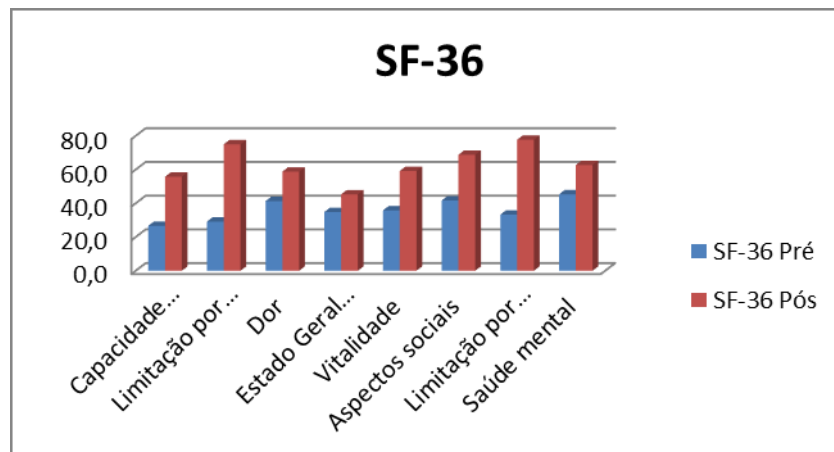


Gráfico 1 - Representação de Dados comparativos demonstrados através da média e desvio padrão do Questionário SF-36 Pré e Pós Tratamento

Fonte: Os Autores, 2018.

| Mapa da Dor (%) | | |
|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Pré Tratamento | Pós Tratamento |
| Insuportável | 13,0 ($\pm 16,2$) | 0 |
| Forte | 53,7 ($\pm 23,2$) | 5,6 ($\pm 11,8$) |
| Moderada | 33,3 ($\pm 18,6$) | 59,2 ($\pm 18,8$) |
| Sem dor | 0 | 35,2 ($\pm 17,6$) |

Tabela 2 - Dados comparativos demonstrados através da média e desvio padrão do Mapa da Dor Pré e Pós-Tratamento

Fonte: Os Autores, 2018.

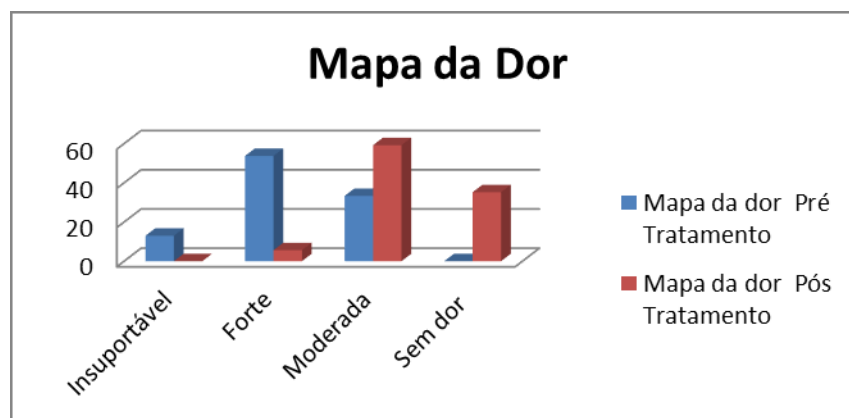


Gráfico 2 - Representação da média de dados comparativos Pré e Pós Tratamento através do Mapa da Dor

Fonte: Os Autores, 2018.

A tabela 1 demonstra os resultados obtidos através do questionário SF-36, nos quais os valores mais altos sugerem boa qualidade de vida e os valores próximo de zero, pior qualidade de vida. É possível observar que todos os itens avaliados pré-tratamento apresentaram-se baixos. Apesar do domínio de limitação por aspectos emocionais ter alcançado a melhor média em seu escore pós-tratamento 77,7 ($\pm 17,2$) foi à limitação por aspectos físicos, que apresentou melhora perceptível passando seu escore de 29,2 ($\pm 10,2$) pré-tratamento para 75,0 ($\pm 31,6$) pós-tratamento.

McCain et al. (1989) e Buckelew et al. (1998) avaliaram o impacto dos exercícios cinesioterapêuticos sobre os aspectos emocionais e verificaram melhora.

Coutinho (2004) através de um estudo demonstrou que alongamentos aliviam os sintomas, aumentam a flexibilidade e qualidade de vida de portadores fibromiálgicos, podendo ser relacionados ou não a outras técnicas fisioterapêuticas.

Em um estudo realizado por Hecker (2011), para comparar a eficácia de dois métodos terapêuticos, hidrocinesioterapia e a cinesioterapia, avaliados através do SF-36, observou que não houve diferenças estatisticamente significantes entre uma terapia e outra pré e pós-tratamento, porém o maior efeito obtido foi sobre a capacidade funcional.

“Por meio da cinesioterapia, o alongamento interfere na flexibilidade, relaxando os músculos que estão contraídos e rígidos, diminuindo a dor” (ELERT 2001, p. 62).

| FIQ* | Pré | | Pós | |
|------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | Pré | Pós | Pré | Pós |
| Capacidade Funcional | 16,2 ($\pm 3,6$) | 9,2 ($\pm 1,8$) | 16,2 ($\pm 3,6$) | 9,2 ($\pm 1,8$) |
| Bem Estar | 5,5 ($\pm 0,5$) | 2,3 ($\pm 1,2$) | 5,5 ($\pm 0,5$) | 2,3 ($\pm 1,2$) |
| Faltas | 1,3 ($\pm 1,8$) | 0,3 ($\pm 0,8$) | 1,3 ($\pm 1,8$) | 0,3 ($\pm 0,8$) |
| Capacidade no Trabalho | 6,7 ($\pm 1,6$) | 4,0 (1,3) | 6,7 ($\pm 1,6$) | 4,0 (1,3) |
| Dor | 7 ($\pm 1,9$) | 4,0 ($\pm 1,2$) | 7 ($\pm 1,9$) | 4,0 ($\pm 1,2$) |
| Cansaço | 6,7 ($\pm 1,5$) | 3,5 ($\pm 1,9$) | 6,7 ($\pm 1,5$) | 3,5 ($\pm 1,9$) |

| | | |
|------------------|-------------------|-------------------|
| Despertar | 6,3 ($\pm 1,5$) | 3,5 ($\pm 1,5$) |
| Rigidez Corporal | 6,2 ($\pm 0,8$) | 2,5 ($\pm 1,0$) |
| Ansiedade | 6,3 ($\pm 0,8$) | 2,8 ($\pm 0,8$) |
| Depressão | 6,8 ($\pm 1,2$) | 3,2 ($\pm 1,3$) |

Tabela 3 - Dados comparativos demonstrados através da média e desvio padrão do Questionário FIQ Pré e Pós-Tratamento.

*Média e desvio padrão

Fonte: Os Autores, 2018.

Em relação à média da avaliação do FIQ das pacientes, os três primeiros itens apresentam classificação diferente dos outros sete. Na avaliação inicial da capacidade funcional obteve-se o valor médio de 16,2 ($\pm 3,6$) que se alterou para 9,2 ($\pm 1,8$), quanto ao bem-estar a média inicial de 5,5 ($\pm 0,5$) passou para 2,3 ($\pm 1,2$) e em relação às faltas no trabalho de 1,3 ($\pm 1,8$) para 0,3 ($\pm 0,8$) pós-tratamento (Tabela 3). O bem-estar do paciente pode estar associado aos efeitos dos exercícios físicos (MOTA, 2006).

Nota-se através da média do FIQ, que a maior dificuldade das pacientes apresentava-se no item depressão com o valor de 6,8 ($\pm 1,2$) que alterou se para 3,2 ($\pm 1,3$), e a menor foi da rigidez corporal 6,2 ($\pm 0,8$) que passou para 2,5 ($\pm 1,0$) a classificação é significativa quando a pontuação pós torna-se menor que a pré, assim todos os outros domínios: dor, cansaço, despertar, ansiedade, apresentaram alterações significativas pós-tratamento, obtendo melhora da qualidade de vida de portadoras de fibromialgia através dos exercícios cinesioterapêuticos. (Tabela 3).

Em determinado estudo com 70 portadores de fibromialgia a incidência de depressão foi alta, cerca de dois terços da amostra. A mesma apresentou associação com a queda na qualidade de vida nos determinados aspectos: aspectos físicos, dor, aspectos sociais, aspectos mentais e emocional e da saúde em geral (FIETTA; MANGANELLI, 2007)..

A fisioterapia tem um objetivo importante de aliviar os sintomas, melhoras as habilidades funcionais dos pacientes e trabalhar na prevenção, evitando a má qualidade de vida (BATISTA, BORGES e WIBELINGER, 2012).

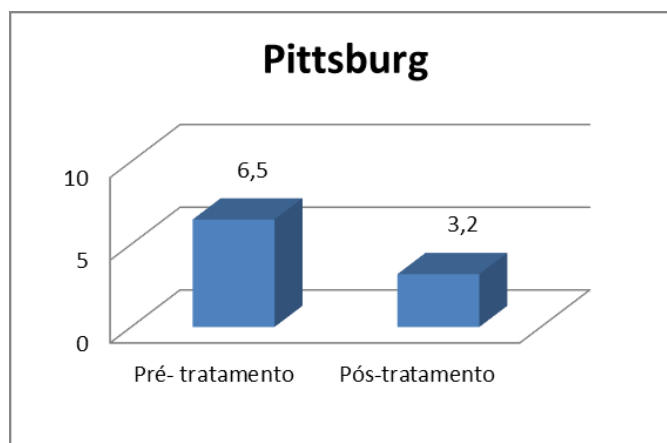


Gráfico 4 - Representação da média de dados comparativos Pré e Pós Tratamento através do Questionário de Pittsburgh

Fonte: Os Autores, 2018.

Em relação à escala de *pittsburg* (gráfico 4) os resultados iniciais identificaram alterações no sono, porém logo após o tratamento cinesioterapêutico ocorreu uma melhora, verificados pela pontuação de 6,5 (inicial) para 3,2 (final). Obtendo assim um bom resultado, pois a classificação é significativa quando a pontuação pós torna-se menor que a pré.

Segundo o *American Academy of Sleep Medicine* (2005), estudos demonstram que má qualidade do sono está presente em 76%-90% dos pacientes com fibromialgia em comparação a 10%-30% dos indivíduos saudáveis.

O sono não reparador é observado em 99% dos voluntários em um estudo feito por Theadorn *et al* (2007), no qual avaliaram 101 pacientes com o diagnóstico de fibromialgia, a qualidade do sono foi previsora de dor, fadiga, relações sociais.

A insônia presente na fibromialgia demonstra-se na dificuldade para iniciar o sono, ligada ao grau de dor, porém associada a dificuldade de manter o sono ou com o fato de acordar diversas vezes, não tendo um sono restaurador consequentemente a sensação de cansaço e irritabilidade (ROSSINI, 2000).

A prática de atividades regulares ativas a produção de hormônio do crescimento, que auxilia no sono profundo, o qual os fibromiálgicos apresentam déficit. O mesmo é indicado realizar seis horas antes do horário de deitar. (GOLDENBERG, 2005)

CONCLUSÃO

A fibromialgia causa um impacto negativo na qualidade de vida de portadoras de fibromialgia, envolvendo aspectos físicos, emocionais e até sociais.

Todas as pacientes ao início do tratamento apresentavam à mesma queixa, a dificuldade sobre a sua capacidade funcional, relatando não conseguir realizar as atividades de vida diária, consequentemente levando à depressão, a ansiedade, e principalmente a desmotivação para o tratamento.

A fisioterapia não tem como objetivo somente o alívio da dor, mas sim, de todos os sintomas ocasionados pela patologia, atuando também na melhora das atividades de vida diária e na prevenção e promoção de saúde.

Inicialmente os exercícios cinesioterapêuticos geravam um agravamento nos sintomas, principalmente dor, onde as pacientes relatavam que a dificuldade em realizá-los era muito grande, porém, com a sucessão das atividades, os desconfortos começaram a diminuir, os benefícios e a evolução já eram observados entre a oitava e décima sessão após o começo dos exercícios e continuaram aumentando, se sobrepondo ao desconforto inicial.

Notava-se que as pacientes chegavam à clínica muitas vezes ansiosas, durante os exercícios respiratórios era possível perceber que aos poucos elas estavam se tornando mais calmas, e as dores conseqüentemente aliviavam, os exercícios como os alongamentos e fortalecimentos tornavam-se mais fáceis a serem executados.

Os exercícios cinesioterapêuticos em portadoras de fibromialgia geram efeitos positivos na qualidade de vida e na promoção de saúde, porém o tratamento deve ser contínuo.

Estudos adicionais são necessários para avaliar os efeitos dessas atividades a longo prazo, utilizando-se uma amostra maior de pacientes e um período maior de tratamento.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN ACADEMY OF SLEEP MEDICINE. International classification of sleep disorders: Diagnostic and coding manual. 2.ed. West chester, IL: American Academy of Sleep Medicine, 2005.
- ASSUMPÇÃO, A.; MATSUTANI, L. A.; SANTOS, A. M. B.; PEREIRA, C. A. B.; LAGE L. V.; MARQUES, A. P. Depressão e qualidade de vida em pacientes com fibromialgia. Rev Bras Reumatol, 2006.
- BATISTA, J. S.; BORGES, A. M.; WIBELINGER, L. M. Tratamento fisioterapêutico na síndrome da dor miofascial e fibromialgia. Revista Dor, v. 13, n. 2, p. 170-174, 2012.
- BERTOLAZI, A. N. et al. Validation of the Brazilian Portuguese version of the Pittsburgh Sleep Quality Index. Sleep Med., 2010.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde alerta para prevenção às doenças reumáticas, Brasília, DF, 2011.
- BUCKELEW SP, CONWAY R, PARKER J, DEUSER WE, READ J, WITTY TE. Biofeedback/relaxation training and exercise interventions for fibromyalgia: a prospective trial. Arthritis Care Res. 1998.
- CHIARELLO, BERENICE; DRIUSSO, PATRICIA; RADL, ANDRE L. M.: Fisioterapia Reumatológica. 1aed. São Paulo: Manole, 2005.
- CLEMENTE, SILVA S. Qualidade de vida em pacientes fibromiálgicos segundo a análise do comportamento. 2006.
- FIETTA P, FIETTA P, MANGANELLI P. Fibromyalgia and psychiatric disorders. Acta Biomed 2007.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOLDENBERG, E. "O Coração sente, o corpo dói: como reconhecer e tratar a fibromialgia". São Paulo: Atheneu, 2005.

HECKER, C. D.; MELO, C.; TOMAZONI, S. S.; LOPES MARTINS, R. A. B.; LEAL JUNIOR, E. C. P. Análise dos efeitos da cinesioterapia e da hidrocinesioterapia sobre a qualidade de vida de pacientes com fibromialgia – um ensaio clínico randomizado. *Fisioterapia Mov.*, v. 24, n. 1, p. 57-64, jan-mar, 2011.

HELFENSTEIN J., M; GOLDENFUM, M.A; SIENA, C.A F. Fibromialgia: aspectos clínicos e ocupacionais. *Rev. Assoc. Med. Bras.*, São Paulo, v. 58, n. 3, 2012.

MARQUES, A. P.; MENDONÇA, L. L. F.; MATSUTANI, L. A.; FERREIRA, E. A. G. A fisioterapia no tratamento de pacientes com fibromialgia: uma revisão da literatura. *Revista Brasileira de Reumatologia*, v. 42, n. 1, Jan./Fev. 2002.

MARTINEZ; J. E.; FERRAZ, M. B.; SATO, E. I. et al. Fibromyalgia vs rheumatoid arthritis: a longitudinal comparison of quality of life. *J Rheumatol*, v. 22, n. 2, p. 201-4, 1995.

MCCAIN, G. A.; CAMERON, R.; KENNEDY, J. C. The problem of longterm disability payments and litigation in primary fibromyalgia: the Canadian perspective. *J Rheumatol.*, v. 19, p. 9174-6, 1989.

MYRA, R. S. et al. Força de preensão palmar em um indivíduo portador de lúpus eritematoso sistêmico e artrite reumatóide: um estudo de caso. *EFDeportes.com, Revista Digital*, v. 20, n. 209, p. 1, 2015B

ROSSINI, S. Insônia nos quadros de fibromialgia. In: REIMÃO, R. (Org.). *Temas de Medicina do Sono*. São Paulo: Lemos Editorial, 2000.

SATO, E. *Guias de medicina ambulatorial e hospitalar*. UNIFESP/Escola Paulista de Medicina. 2. ed. Barueri: Manole, 2010.

TAKIUT, M. E et al. Qualidade de vida após revascularização cirúrgica do miocárdio, angioplastia ou tratamento clínico. *Arq Bras Cardiol*. v. 88, n. 5, p. 537-44, 2007.

THEADOM, A.; CROPLEY, M.; HUMPHREY, K. L. Exploring the role of sleep and coping in quality of life in fibromyalgia. *J Psychosom Res*, v. 62, n. 2, p. 145-51, 2007.

VALIM, V. Benefícios dos exercícios físicos na fibromialgia. *Revista Brasileira de Reumatologia*, v. 46, n. 1, p. 49-55, 2006.

WHITE K. P. et al. Chronic widespread musculoskeletal pain with or without fibromyalgia: psychological distress in a representative community adult sample. *J Rheumatol*, v. 29, p. 588-94, 2002.

YUNUS, M. et al. Primary fibromialgia (fibrositis): clinical study of 50 patients with matched normal controls. *Seminars in Arthritis and Rheumatology*, v. 11, n. 1, p. 151- 171, 1981.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

TÍTULO REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 21, 29, 236, 237, 238, 239, 240, 241
Acne 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280
Adaptação 12, 14, 15, 16, 43, 65, 68, 87, 160, 170, 228, 229, 303
Alfabetização em saúde 92, 93, 94, 95, 98
Alongamentos 1, 4, 6, 9, 72, 75, 76, 118, 119, 121, 161
Assistência de enfermagem 195, 196, 197, 198, 246, 249, 250, 254
Atividade Motora 50, 157, 168

B

Balé 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 100, 101, 102, 103, 105, 122, 123, 124, 125, 128, 227, 228, 229, 230, 234
Brinquedo 184, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

C

Cérebro 53, 54, 55, 86, 170, 172, 173, 174, 175, 263, 267
Cicatriz 103, 231, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 279, 280
CIF 53, 54, 55, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66
Cinesioterapia 1, 3, 6, 10, 139
Coordenação 41, 42, 43, 44, 52, 66, 87, 88, 95, 133, 159, 161, 181, 182, 217, 258, 287
Crianças com deficiência 157, 158, 160, 161, 166, 168
Crossfit 130, 134, 137, 138, 140

D

Dança 11, 12, 14, 15, 17, 18, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 157, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 211, 214, 227, 228, 229, 230, 234, 235
Desempenho Profissional 20
Diálise renal 142, 143, 144
Doença de Parkinson 262, 263, 264, 265, 268, 269
Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 79, 80, 81, 88, 89

E

Educação Física 17, 65, 77, 87, 88, 95, 98, 99, 167, 171, 182, 183, 184, 203, 204, 205, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226
Educação Postural 67, 68, 69, 70, 72, 77
Educação Profissional 67, 69, 77
Enfermeiro 46, 47, 48, 49, 50, 52, 195, 196, 197, 201

Ensino Médio 71, 78, 203, 204, 205, 211, 213, 214
Equilíbrio 13, 14, 41, 43, 44, 57, 70, 87, 88, 96, 97, 102, 124, 133, 159, 162, 229, 282, 285, 286, 287, 288, 294, 295, 296, 298, 300, 302
Ergonomia 20, 31, 32, 87, 240
Espiritualidade 142, 143, 144, 146, 147, 148
Esporte 64, 87, 88, 132, 139, 140, 159, 167, 170, 179, 180, 181, 184, 204, 211, 296, 301
Exercício aeróbico 79, 80, 82, 86, 87
Exercício físico 64, 88, 130, 131, 133, 206
Exercícios 3, 4, 6, 7, 9, 10, 29, 72, 75, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 94, 95, 97, 118, 119, 120, 121, 132, 133, 138, 140, 161, 162, 293, 295, 296, 300

F

Família 41, 42, 46, 47, 48, 50, 52, 57, 66, 70, 150, 151, 152, 153, 155, 198, 199, 201, 226, 301
Farmacologia 256
Fatores de risco 93, 95, 98, 108, 112, 133, 187, 191, 193, 213, 239, 249, 260, 282, 283, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 299, 300
Fibromialgia 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 140
Fisioterapia 1, 2, 3, 7, 9, 10, 17, 19, 34, 36, 37, 39, 53, 60, 64, 65, 79, 80, 88, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 105, 107, 109, 110, 111, 117, 118, 119, 120, 121, 128, 130, 133, 138, 139, 157, 159, 160, 167, 168, 235, 262, 264, 267, 282, 285, 286, 287, 289, 294, 302, 304
Fonoaudiologia 113, 115, 150, 152, 153, 155, 156
Formação docente 216, 220, 225
Funcionalidade 3, 13, 53, 54, 55, 58, 60, 64, 65, 66, 102, 109, 124, 136, 137, 138, 143, 165, 229, 299

G

Gestores escolares 203, 213
Gravidade 81, 108, 109, 111, 113, 114, 116, 117, 134, 164, 276

H

Hospitalização 81, 189, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 292

I

Imunossupressor 243, 245, 254
Incontinência Urinária 130, 131, 132, 137, 138, 139, 140, 298
Indução Percutânea de Colágeno 271, 274
Infecção 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 249
Internação 81, 162, 166, 186, 187, 188, 197, 199, 200

L

Linguagem 75, 95, 96, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 167, 210

M

Mecânica respiratória 101, 123

Microagulhamento 270, 271, 272, 275, 278, 280

P

Paralisia cerebral 53, 54, 55, 59, 60, 62, 64, 65, 66, 107, 108, 110, 112, 113, 116, 117, 157, 160, 162, 164, 166, 167, 168

PIBID 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Pneumonia Nosocomial 186, 187, 188

Postura 12, 17, 22, 25, 28, 30, 56, 57, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 77, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 103, 107, 108, 125, 153, 164, 216, 228, 229, 230, 231, 298

Pressões respiratórias máximas 122, 123, 124, 126, 129, 232, 235

Prevenção 7, 9, 19, 32, 48, 49, 70, 77, 94, 96, 118, 119, 120, 157, 165, 178, 186, 188, 190, 192, 211, 219, 236, 237, 238, 239, 240, 252, 268, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302

Prevenção de acidentes 236, 238, 240

Prognóstico 56, 63, 109, 188, 252, 262

Promoção da saúde 3, 40, 48, 72, 92, 98, 211, 219, 236, 238, 296

Psicomotricidade 41, 42, 44, 45, 162, 182

Puericultura 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Q

Qualidade de Vida 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 27, 30, 31, 32, 47, 51, 65, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 77, 78, 81, 89, 118, 120, 121, 131, 133, 138, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 159, 211, 219, 236, 237, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 282, 285, 287, 288, 290, 291, 296, 299, 300

R

Reabilitação 19, 63, 65, 80, 81, 87, 88, 89, 107, 114, 115, 117, 132, 133, 138, 140, 144, 160, 164, 200, 219, 238, 243, 282, 284, 287, 294

Recreação 170, 172, 178, 219

Reflexos primitivos 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

S

Satisfação no emprego 20

Saúde coletiva 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 240, 294, 296, 302

Saúde do trabalhador 20, 67, 237, 238, 239, 240, 241
Saúde do trabalhador-estudante 67
Síndrome de Down 167, 168, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 289
Sintomas gastrointestinais 262, 264, 265, 267
Sistema cardiorrespiratório 118, 119, 120

T

Terapêutica 18, 29, 142, 143, 144, 153, 156, 160, 165, 186, 188, 191, 199, 202, 252, 253, 270, 272, 276
Terapia com animais 282, 284
Tórax 11, 13, 15, 16, 17, 101, 102, 105, 124, 229, 235
Transplante renal 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255
Transtornos do desenvolvimento da linguagem 150
Tratamento 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 28, 30, 36, 47, 51, 60, 61, 65, 81, 88, 94, 107, 110, 113, 115, 116, 117, 139, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 154, 178, 186, 191, 192, 196, 197, 200, 206, 238, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 260, 267, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 292, 295, 297

U

Uptravi 256, 257

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-672-0



9 788572 476720